

Ações e estratégias para o combate efetivo ao câncer ginecológico no Brasil

Actions and strategies to effectively combat gynecological cancer in Brazil

Thiago Pereira Goulart^{1*}

¹Acadêmico do curso de Medicina da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), Lages-SC

*Autor para correspondência: Thiago.goulart@uniplaclages.edu.br

RESUMO

O presente estudo buscou realizar um levantamento na literatura especializada, em língua portuguesa e com divulgação na íntegra em periódicos de acesso livre, sobre as principais ações e estratégias atinentes ao combate ao câncer ginecológico no Brasil. Assim, o trabalho realizou uma revisão narrativa, a qual aliou busca sistematizada em duas das principais bases de indexação de literatura de acesso aberto no Brasil - BVS e Scielo – a fim de caracterizar as ações predominantes em termos de práticas de rastreamento, prevenção, terapêutica e segmento das patologias neoplásicas que mais incidem sobre a população feminina em todos os ciclos de vida. Dessa maneira, encontrou-se forte tendência em centrar ações no tratamento e segmento, além da prevenção secundária. Assim, o conjunto de dados suscitados na análise, após análise crítica a partir das práticas hegemônicas na saúde pública brasileira, evidenciam a necessidade de reorientar os esforços para ações e estratégias de maior amplitude em termos de rastreamento e prevenção, além da individualização e da humanização dos cuidados em saúde nesse segmento.

Palavras-chave: Câncer. Ginecologia. Prevenção.

ABSTRACT

The present study sought to carry out a survey in the specialized literature, in Portuguese and with full disclosure in open access journals, on the main actions and strategies regarding the fight against gynecological cancer in Brazil. Thus, the work carried out a narrative review, which combined a systematic search in two of the main indexing databases of open access literature in Brazil - BVS and Scielo - in order to characterize the predominant actions in terms of screening, prevention, therapeutic practices. and the segment of neoplastic pathologies that most affect the female population in all life cycles.

Realização:



Apoio:



Thus, a strong tendency was found to focus actions on treatment and segment, in addition to secondary prevention. Thus, the set of data raised in the analysis, after critical analysis from the hegemonic practices in Brazilian public health, show the need to reorient efforts towards actions and strategies of greater breadth in terms of screening and prevention, in addition to individualization and humanization of health care in this segment.

Keywords: Cancer. Gynecology. Prevention.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta elevadas taxas de câncer ginecológico, o que está de acordo com a crescente de incidência de neoplasias de maneira geral, ainda que conte com resultados positivos em relação às ações de rastreamento, preventivas e de tratamento em relação a tais patologias. Assim, o presente estudo parte do pressuposto de que é importante o acompanhamento das ações de prevenção e de tratamento das referidas patologias, tanto como ação preventiva como componente avaliativo. A justificativa para tal posicionamento de estudo é ancorado na relevância a nível de saúde pública do combate acurado às patologias oncológicas na população feminina. Nesse sentido, as ações de atenção ao câncer ginecológico no Brasil encontram-se amparadas nas concepções de integralidade e de humanização no cuidado à saúde populacional, sobretudo em termos de população feminina no país, a qual constitui 51,1% da totalidade do contingente demográfico atual (SUNG *et al.*, 2021).

De tal forma, a problemática do estudo parte do aprofundamento na análise da situação atual do aparato epidemiológico da oncologia ginecológica brasileira atual para almejar uma análise situacional e das estratégias vigentes no enfrentamento do atual panorama revelado. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo geral descrever o panorama atual quanto ao cenário epidemiológico e terapêutico passível de ser analisado criticamente em relação às patologias ginecológicas associadas aos diversos tipos de câncer na população feminina brasileira e, a partir de tal análise, tecer uma crítica que possa ancorar formas de acompanhamento e de planejamento estratégico.

Especificamente, o presente estudo foi ancorado nos objetivos de realizar levantamento epidemiológico específico a respeito do câncer ginecológico em sua totalidade, além de possíveis estatísticas específicas delimitadas por tipos e mesmo por

Realização:



Apoio:



segmentos etários específicos, bem como realizar um inventário das ações governamentais que se relacionem diretamente ao combate a tais tipologias nosológicas.

Dessa forma, realizou-se uma busca direcionada de forma a integrar a análise epidemiológica disponível na especificidade patológica analisada com as ações e estratégias diretas relacionadas à essas patologias. Assim, o presente estudo realiza uma análise crítica direcionada de forma a integrar dados disponíveis na literatura epidemiológica, terapêutica e de ações governamentais preventivas e de rastreamento.

Por conseguinte, a problemática fundamental do presente trabalho relaciona-se às possíveis análises sistemáticas, críticas e reflexões no conjunto de dados suscitados nas buscas e análises, de modo a integrar ações estratégicas e situação epidemiológica nas patologias onco-ginecológicas a nível nacional.

2 METODOLOGIA

O percurso metodológico atinente à realização do presente estudo centra-se na revisão crítica de literatura, a qual busca aliar levantamento epidemiológico em áreas da onco-ginecologia às ações rastreamento, prevenção e terapêuticas disponibilizadas no Sistema Único de Saúde – SUS.

Dessa maneira, a delimitação quanto à tipificação do estudo, envolve uma revisão narrativa, a qual parte do levantamento sistemático na literatura ao ponto de vista crítico quanto ao posicionamento de eficiência, integralidade e humanização possíveis de serem construídos em relação às possibilidades de almejar as melhores práticas possíveis no que concerne ao panorama encontrado.

Assim, o estudo constituiu-se de um componente de revisão de aspecto estruturado, além de análise construída segundo o próprio posicionamento autoral amparado na vivência de experiências no percurso de formação no curso de Medicina. Para uma melhor apreensão do percurso metodológico do estudo, a forma de busca, classificação, refinamento e análise para o componente de dados da literatura foi direcionado pela estratégia de utilizar um segmento de busca e refinamento sistematizado (SILVA *et al.*, 2009) a uma análise crítica amparada na literatura. Para o percurso de busca, utilizou-se as bases de dados do Portal Regional da BVS e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), uma vez que apresentam estudos disponibilizados na íntegra, além de serem constituídos por periódicos que refletem com maior fidedignidade o

Realização:



Apoio:



panorama brasileiro e latino-americano. Como critérios de inclusão foram incluídos os artigos indexados com os termos “câncer” AND “ginecologia”, seguidos de “câncer” alternados com AND “endométrio” AND “colo do útero” AND “vulva” AND “vagina” AND “mama” AND “ovário”.

3 RESULTADOS

A partir da aplicação das estratégias de busca apontadas como percurso metodológico, utilizando-se das bases de dados e dos quesitos de inclusão, o resultado preliminar que atende aos quesitos de pesquisa é sistematizado na tabela 1.

Tabela 1 – Relação de artigos encontrados por base de dados e por descritor.

Descritores	Base de dados	Número de artigos
Câncer AND ginecológico	BVS	15
Câncer AND ginecológico	SciELO	4
Câncer AND colo de útero	SciELO	53
Câncer AND colo de útero	BVS	103
Câncer AND endométrio	BVS	5
Câncer AND endométrio	SciELO	6
Câncer AND vagina	SciELO	1
Câncer AND vagina	BVS	0
Câncer AND mama	SciELO	141
Câncer AND mama	SciELO	345
Câncer AND ovário	SciELO	3
Câncer AND ovário	BVS	20
Soma dos descritores	SciELO e BVS	Total 696

Da totalidade de artigos levantada no percurso de busca e cujos resultados numéricos encontram-se descrito na tabela 1, procedeu-se o refino de dados a partir de fator de exclusão. Assim, exclui-se artigos descritores de procedimentos técnicos, de relatos de caso, além de estudos clínicos relacionados a medicações específicas aplicadas a apresentações específicas no percurso das patologias onco-ginecológicas. Assim, após aplicações de filtros como fatores de inclusão, bem como da consideração de fatores de exclusão, resultaram 10 artigos. De tal forma, procedeu-se à leitura e análise dos artigos resultantes da busca. Juntamente a tais artigos e suas análises, associou-se a colocação do aparato organizacional do SUS disponibilizado como ações de triagem, prevenção e segmento de afecções oncológicas em âmbito de ginecologia, o que constitui a análise final do presente estudo.

Realização:



Apoio:



4 DISCUSSÃO

Das análises da literatura suscitada, alguns pontos de maior relevância serviram como ponto de ancoragem para o levantamento de significados mais amplos em relação ao conteúdo dos artigos. Assim, as interferências no percurso de tratamento, bem como o foco no tratamento das doenças ginecológicas, incluindo o papel dos profissionais médicos e da equipe multiprofissional possui caráter predominante (SOARES, 2011). Em relação às ações de rastreio e de prevenção, figuram a Citopatologia oncótica e a realização de mamografia como ancoragem para a prevenção de câncer de colo de útero e de mama, respectivamente. Dentro dessas dimensões mais diretamente relacionadas ao evento neoplasia ginecológico em seu evento, ou seja, a partir de um contexto de determinação da doença e suas terapêuticas possíveis, um único artigo evidenciou uma dimensão diferenciada ao tratar da prevenção do câncer de mama a partir de uma perspectiva possível na educação popular.

Assim, é nítida a predominância de um pressuposto mais centrado na doença em si, evidenciando preponderância de ações diagnósticas e terapêuticas, tanto medicamentosas, quanto radioterápicas e cirúrgicas, como apontam Maluf *et al.* (2004). Nesse ponto, evidencia-se um ponto chave na discussão do enfrentamento desse conjunto de moléstias, qual seja, o de uma menor expressividade das ações de rastreio e de prevenção ante aos esforços de tratamento.

A lógica do rastreamento de doenças com maior componente de cronificação em sua manifestação está assentada no pressuposto de poupar tempo hábil no enfrentamento da progressão da história natural da doença minifesta em cada indivíduo com suas singularidades. Ainda, o rastreio evidencia uma franca opção por poupar recursos materiais e esforços da ação humana frente às demandas de cuidado, tanto especializadas – como no cuidado médico nas diversas especialidades – como na mobilização de demais componentes de equipes multiprofissionais. Dessa maneira, o panorama de limitação crescente de recursos disponíveis para a saúde pública, tanto pela maior expectativa de vida, como pelo aumento da manifestação das doenças crônico-degenerativas – dentre elas, o câncer manifesta um forte componente de cronificação de limitações e de demandas terapêuticas – a lógica deveria ser diametralmente oposta.

Realização:



Apoio:



Assim, os resultados tendem a refletir, também, as práticas preponderantes atinentes às ações hegemônicas na saúde pública brasileira, o que é apontado por Mendes (2015) como reflexo de práticas a serem superadas a fim de se alcançar plenamente os fundamentos doutrinários e organizacionais do SUS.

Ainda, o levantamento e a análise revelam outro componente de impacto na caracterização da atenção ao câncer ginecológico no Brasil no sentido de reduzidas formas de atenção às individualidades e ao contexto de inserção das mulheres frente aos fatores de risco a que estão sujeitos ao longo de suas vidas. De tal forma, muitas das ações perdem substancial poder de impacto e eficácia, uma vez que não individualizam as proposições. Por conseguinte, muitas das estratégias, desde as formas de rastreio até os exames diagnósticos, acabem por revelar insuficiente potencial para causar impacto positivo na diminuição da incidência, na prevalência, nas limitações impostas à vida mulheres, bem como nos gastos diretos e indiretos relacionados ao câncer ginecológico em sua totalidade.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa, ao buscar um inventário na literatura a respeito da temática de enfrentamento ao câncer ginecológico no Brasil, partiu do pressuposto de que as estratégias existem, são numerosas e tendem a alcançar números crescentes de mulheres em todas as regiões do país. Nesse sentido, ao enveredar pela possibilidade de análise dessas estratégias, revelou a forte tendência de ações de tratamento e segmento na prevenção secundária ou mesmo terciária.

Por conseguinte, cabe destacar a importância de buscar formas de reorientação das iniciativas de atenção às neoplasias de maior acometimento na população feminina ao longo de todas as fases de vida, o que trará maior eficiência ao combate a essas patologias, além de concretizar o caráter de integralidade e humanização fundantes do SUS em todas as suas esferas de ação.

REFERÊNCIAS

MALUF, F.D.; MARQUES, R.; ABDO, E. Câncer ginecológico – endométrio, cérvix. In: BUZAID, AC. **Manual de oncologia clínica**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2004

Realização:



Apoio:



MENDES, E.C; VASCONCELLOS, L. Cuidados paliativos no câncer e os princípios doutrinários do SUS. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 881-892, 2015.

SILVA, I.T., GRIE, R.H., ROTENBERG, L. Apoio social e rastreamento de câncer uterino e de mama entre trabalhadoras de enfermagem. **Revista Latinoamericana de Enfermagem**, v.17, n.4, p.514-521, 2009.

SOARES, M. C. *et al.* Câncer de colo uterino: atenção integral à mulher nos serviços de saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, n. 3, p. 502-508, 2011.

SUNG, H. *et al.* Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**, v.71, n.3, p.209-249, 2021.

Realização:



Apoio:

